



ESPÍRITO SANTO CRIA 5.635 NOVOS EMPREGOS DE CARTEIRA ASSINADA EM SETEMBRO

Comércio e Serviços foram responsáveis por 84% dos novos postos de trabalho

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Felipe Montini

Este relatório utiliza a análise do Mercado de Trabalho Formal (CAGED-MTE) para permitir o acompanhamento dos indicadores de emprego, examinando a movimentação mensal entre admissões e demissões de trabalhadores. Seu objetivo é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados mais recentes, divulgados em 30 de outubro de 2024, referentes ao mês de setembro.

Em setembro de 2024, o Espírito Santo registrou 5.635 novos empregos de carteira assinada. Esse resultado foi impulsionado pelos setores de Serviços (+3.349) e Comércio (+1.381), que juntos geraram 4.730 novos empregos formais, correspondendo a 84% do total. Além desses, a Indústria (+497) e a Construção Civil (+830) também apresentaram saldo positivo. Apenas a Agropecuária (-422) apresentou mais desligamentos do que admissões em setembro.

A criação de empregos formais em setembro de 2024 (+5.635), considerando todos os setores econômicos, foi 32,4% maior que a registrada em setembro de 2023.

Com os resultados de setembro, o mercado de trabalho formal capixaba criou um total de 37.403 empregos em 2024. Todos os setores apresentaram saldos positivos. O setor de Serviços vem sendo o destaque com a criação de 20.010 postos de trabalho no ano, o que representa um crescimento de 22,8% na criação de empregos formais em relação ao mesmo período do ano anterior. No geral, a criação de empregos formais no ano foi 3,4% superior em relação ao mesmo período de 2023.



Painel da geração de Empregos por Setor (2023 x 2024)

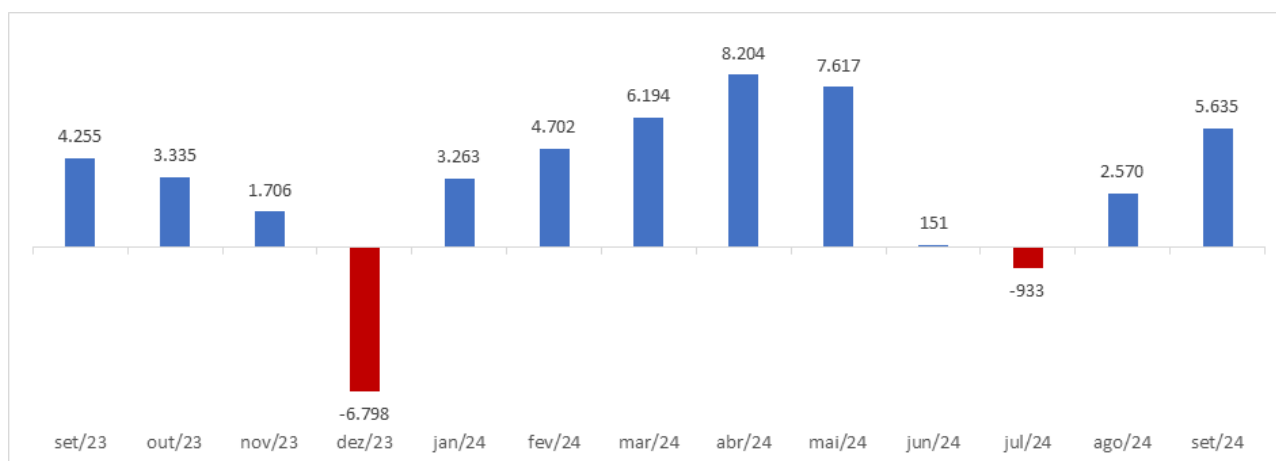
SETORES	Saldo Set/24	Saldo Set/23	Variação % Set/24 x Set/23	Saldo Acumulado (Jan-Set/24)	Saldo Acumulado (Jan-Set/23)	Variação % Jan-Set/24 x Jan-Set/23
Serviços	3.349	1.498	123,6%	20.010	16.292	22,8%
Comércio	1.381	1.453	-5,0%	3.939	5.470	-28,0%
Indústria	497	1.424	-65,1%	7.410	6.035	22,8%
Construção Civil	830	473	75,5%	5.874	7.805	-24,7%
Agropecuária	-422	-592	28,7%	170	582	-70,8%
Total	5.635	4.255	32,4%	37.403	36.178	3,4%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Ao longo de 2024, **apenas no mês de julho registrou-se um saldo negativo**, no qual ocorreu mais desligamentos do que admissões no Espírito Santo. Em todos os outros meses foram registradas mais admissões

do que desligamentos, gerando um saldo positivo no mercado de trabalho formal capixaba. **Em média, o Espírito Santo registrou 4.156 novos empregos mensalmente ao longo de 2024.**

Saldo mensal entre admissões e desligamentos no ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Com a expansão do número de empregos formais no ES em 2024, que resultou na criação de 37.403 novos postos de trabalho no ano, o número de empregos formais no Espírito Santo passou de 874.328 em dezembro de 2023, para 911.731 em setembro de 2024, o que representa um aumento 4,3% no estoque de empregos no mercado de trabalho formal.

A maior expansão ocorreu no setor de Construção Civil, com um aumento de 9,1% no número de empregos formais em relação a dezembro de 2023. Outros destaques foram o setor de Serviços (5%) e a Indústria (4,8%).

Quantidade de empregos por setor no ES

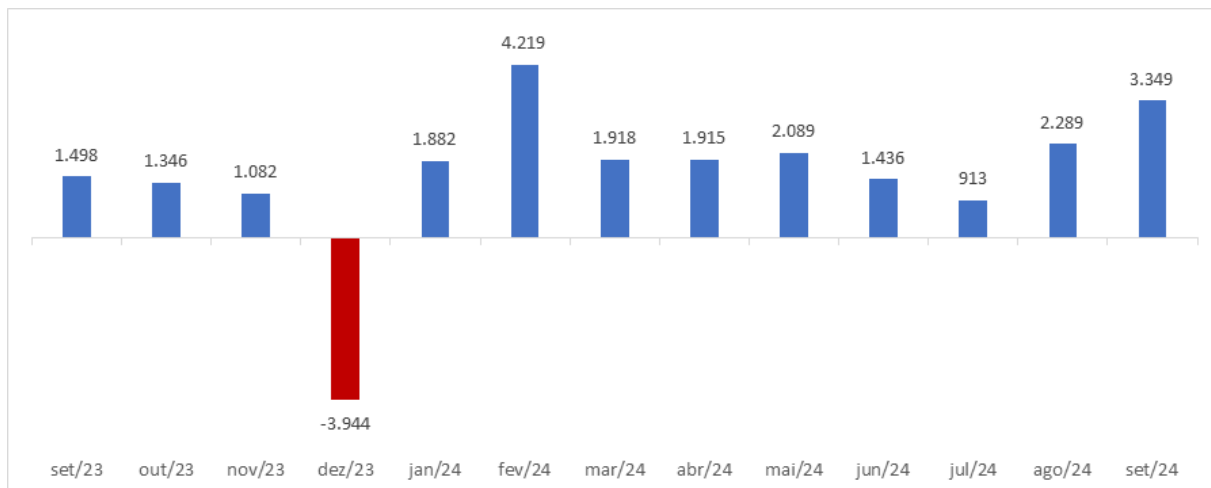
SETORES	Set/24	Dez/23	Variação % Set/24 x Dez/23
Serviços	417.898	397.888	5,0%
Comércio	229.636	225.697	1,7%
Indústria	161.496	154.086	4,8%
Construção Civil	70.565	64.691	9,1%
Agropecuária	32.136	31.966	0,5%
Total	911.731	874.328	4,3%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O setor de Serviços tem se destacado fortemente na criação de empregos ao longo de 2024 no Espírito Santo, sendo responsável por 53,4% de todos os novos empregos gerados no mercado de trabalho formal até setembro.

Além disso, **em todos os meses do ano o setor de serviços registrou um saldo de empregos positivo**. O setor criou em média 2.223 novos empregos mensalmente em 2024. Isso reforça a importância do setor de serviços no mercado de trabalho capixaba.

Saldo mensal entre admissões e desligamentos no Setor de Serviços do ES



Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Todos os grandes segmentos de serviços apresentaram saldos positivos em setembro de 2024. Ainda, todos os segmentos geraram mais empregos formais em comparação com setembro de 2023. O maior destaque fica com os serviços de Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, que geraram 1.291 novos empregos em setembro de 2024.

O número de empregos gerados pelo segmento foi puxado principalmente pela área de Saúde Humana e Serviços Sociais, que criou 959 novos empregos, com **destaque para as atividades de atenção à saúde humana (+883)**.

O setor de Serviços tem se destacado fortemente na criação de empregos ao longo de 2024 no Espírito Santo, sendo responsável por 53,4% de todos os novos empregos gerados no mercado de trabalho formal até setembro

Painel da geração de Empregos por segmento do Setor de Serviços

SERVIÇOS	Saldo de empregos Set/24	Saldo de empregos Set/23	Varição Set/24 x Set/23
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.291	98	1217,3%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	1.062	700	51,7%
Transporte, armazenagem e correio	613	518	18,3%
Alojamento e alimentação	145	139	4,3%
Outros serviços	238	45	428,9%
Serviços domésticos	0	-2	100,0%
Total	3.349	1.498	123,6%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Outro setor que se destacou no mês de setembro foi o Comércio, com a criação de 1.381 novos postos de trabalho. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelo segmento

de **Comércio Varejista, que gerou 839 empregos**, sendo responsável por cerca de 61% dos novos postos de trabalho gerados no segmento em setembro.

Painel da geração de Empregos por segmento do Setor de Comércio

COMÉRCIO	Saldo de empregos Set/24	Saldo de empregos Set/23	Varição Set/24 x Set/23
Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	273	196	39,3%
Comércio por Atacado, Exceto Veículos Automotores e Motocicletas	269	480	-44,0%
Comércio Varejista	839	777	8,0%
Total	1.381	1.453	-5,0%

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Dentro do Comércio Varejista, o subsegmento que mais gerou empregos é o de Produtos Farmacêuticos, Perfumaria e Cosméticos e Artigos Médicos, ópticos e Ortopédicos, com 219 novos empregos, com **destaque para a área do varejo de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário (+161)**.

Entre os municípios capixabas, o grande destaque na geração de empregos no mês de setembro foi o município de Serra, com a criação de 1.619 novos empregos. O setor de Serviços foi responsável por cerca de 54% (+869) destes empregos.

O setor de Serviços foi responsável por cerca de 54% (+869) destes empregos. O restante ficou dividido entre Indústria (+280), Comércio (+238) e Construção (+232), indicando que a criação de novos postos de trabalho em Serra ficou bem distribuída entre os diversos setores da economia.

Em seguida aparece Vila Velha, com 964 novos postos de trabalhos gerados, sendo que os setores de Comércio (+247) e Serviços (+587) foram responsáveis por 86,5% dos empregos criados.

Já em Vitória (+807), que foi o terceiro município que mais gerou empregos em setembro, o setor de Serviços foi o grande destaque, sendo responsável por 79% dos novos postos de trabalhos criados. Outros municípios que se destacaram na criação de empregos foram Cariacica (+641), Linhares (+488) e Viana (+291).

Ranking dos municípios do Espírito Santo para o saldo entre admissões e demissões

Ranking	Municípios ES	Saldo Líquido Setembro/24
1º	Serra	1.619
2º	Vila Velha	964
3º	Vitória	807
4º	Cariacica	641
5º	Linhares	488
6º	Viana	291

Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O que está acontecendo?

Os dados de setembro de 2024 sobre o mercado de trabalho formal mostram a criação de 5.635 novos empregos com carteira assinada no Espírito Santo. O desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores de Serviços (+3.349) e Comércio (+1.381), que juntos foram responsáveis por 84% dos novos postos de trabalhos criados no mês. A Indústria (+497) e a Construção Civil (+830) também apresentaram saldos positivos. Apenas a Agropecuária (-422) apresentou mais desligamentos do que admissões no mês.

Ao longo de 2024, o setor de Serviços tem sido o principal responsável pela criação de novas vagas de emprego no Espírito Santo. Em todos os meses de 2024 o setor apresentou saldo positivo, criando em média 2.223 novos empregos mensalmente.

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, o volume de Serviços no Espírito Santo apresentou um crescimento acumulado de 5,4% até agosto de 2024, crescendo o dobro da média nacional (2,7%). Essa expansão do setor de serviços também se reflete no mercado de trabalho, com o setor sendo responsável por cerca de 53,5% de todos os empregos criados no estado em 2024. Esses dados revelam a importância do setor de Serviços para a economia capixaba como um todo.



No mês de setembro, o grande destaque da geração de empregos no setor de serviços foi na área da **Saúde Humana e Serviços Sociais, com a criação de 959 novos empregos**. Conforme os dados divulgados no Panorama da Saúde, 2020-2024¹, do Projeto Connect – Fecomércio – ES, durante o período de janeiro de 2020 a janeiro de 2024, o número de estabelecimento de saúde cresceu 27,5% no Espírito Santo, superando o aumento nacional que foi de 21,3%.

A pandemia de Covid-19 pode ter promovido e acelerado uma mudança no comportamento das pessoas, levando-as a priorizar mais os cuidados com a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. Com isso, houve um aumento significativo na demanda por serviços de saúde, o que estimulou novos investimentos no setor e contribuiu para a criação de diversas oportunidades de emprego no estado.

O aumento do foco na saúde e nos cuidados pessoais também impacta o consumo de produtos voltados para a saúde. Segundo dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, o segmento varejista de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, registrou um crescimento acumulado de 21,2% até agosto de 2024. Conforme Manoel Viguini², vice-presidente do Sincofaes, “grandes redes farmacêuticas nacionais estão se expandindo e absorvendo as empresas locais no Espírito Santo, aumentando a competitividade no setor”.

O forte crescimento do segmento farmacêutico também promove um aumento na demanda por mão de obra para atender o crescimento da demanda de maneira adequada. Em setembro, esse segmento foi o que mais gerou novos empregos de carteira assinada no varejo capixaba, com 161 novas vagas. De acordo com os dados mais recentes da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), do IBGE, referentes ao segundo trimestre de 2024, a taxa de desemprego no Espírito Santo está em 4,5%, a menor da série histórica. A baixa taxa de desemprego indica um maior número de pessoas empregadas, o que gera um maior poder de compra e, consequentemente, um aumento no consumo de bens e serviços.

Esse aumento no consumo estimula o crescimento das empresas e novos investimentos.

Além disso, a expansão dos empregos formais contribui para a redução da taxa de informalidade na economia. Isso melhora a segurança do trabalhador em relação à estabilidade no emprego, ao recebimento de salário e à garantia de seus direitos, o que torna o consumo, especialmente de bens duráveis, mais atrativo e viável.

Entretanto, a **baixa taxa de desemprego e o mercado de trabalho aquecido também trazem desafios consideráveis para as empresas, que precisam lidar com a escassez de mão de obra e a maior concorrência pela atração de trabalhadores**. Com menos profissionais disponíveis, as empresas encontram dificuldades tanto para contratar quanto para reter seus colaboradores, uma vez que existem diversas oportunidades no mercado.

Nesse contexto, surge a necessidade de as empresas oferecerem condições cada vez mais competitivas, com pacotes de benefícios robustos e oportunidades de crescimento, para se destacarem na atração de talentos. A criação de condições e expectativas para o crescimento dos funcionários dentro da empresa, bem como o fomento para uma cultura organizacional sólida e atrativa que inclua e crie uma sensação de “pertencimento” do trabalhador ao ambiente da empresa, são fundamentais para a contratação e manutenção dos funcionários nesse cenário de forte concorrência na demanda por mão de obra.





Opinião do Empresariado Capixaba

**Segundo Josiane Aguiar dos Santos Sabadini,
Gerente de Pessoas do Extrafruti:**

O mercado em que atuamos passou por uma transformação significativa, especialmente em relação às pessoas e à retenção. Observamos uma mudança de mentalidade: a sociedade está se transformando, e nós estamos acompanhando essa evolução. A forma como encaramos o trabalho está se modificando, e as futuras gerações terão a oportunidade de perceber o trabalho de maneira diferente.

“A sociedade está se transformando, e nós estamos acompanhando essa evolução”

Temos investido no desenvolvimento de nossos líderes para que consigam entender e dialogar com as diversas gerações que colaboram conosco, cada uma com sua própria visão sobre a vida e o trabalho. Outro ponto observado é que muitas pessoas demonstram menos interesse em cargos de liderança. Elas avaliam as trajetórias dos líderes que conheceram e, ao perceberem os desafios associados a essa posição preferem outras opções. Em resposta, estamos incentivando uma visão de liderança mais equilibrada e integral, que valorize tanto o desempenho profissional quanto o bem-estar pessoal.

As pessoas valorizam líderes autênticos e com uma abordagem humana. É importante que a liderança esteja aberta a demonstrar empatia e proximidade. Por isso, estamos investindo ainda mais em ampliar essa nossa visão de liderança, incentivando uma abordagem

cada vez mais receptiva, participativa e inclusiva. Anteriormente, o modelo de atração de talentos era mais uniforme, mas agora, cada região exige uma estratégia de comunicação específica. Nós estamos em constante análise do mercado e suas necessidades e a partir desse olhar fazendo as mudanças necessárias.

Para que possamos acompanhar a mudança social que estamos inseridos estamos em constante observação, e trazendo as percepções para

o coletivo afim de propor ações aderentes a nossa cultura e que respondam as demandas dessa nova forma de enxergar a vida e o trabalho.



Notas

O mercado de trabalho é fundamental para o movimento de toda a atividade econômica, ou seja, quanto mais empregada está a população, mais renda terá em circulação, o que estimula toda a economia.

Acompanhar esses indicadores torna possível ter uma visão mais clara sobre o movimento da economia que direciona investimentos e outras decisões a criação de novas vagas de emprego pode indicar o aquecimento e dinamização da atividade econômica.

Os dados do Mercado de Trabalho Formal são disponibilizados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Órgão do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), para o Brasil e Unidades de Federação. Os resultados da pesquisa possuem um mês de defasagem.

¹Disponível em: https://portaldocomercio-es.com.br/?page_id=43

²Entrevista concedida para os Panoramas da Economia Capixaba 1º Sem/24, disponível em: https://portaldocomercio-es.com.br/?page_id=43

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Reviene C. Zanotelli : André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br

